

Sistema
FIRJAN



INFORMA, FORMA, TRANSFORMA.

RIOEXPORTA

BOLETIM DE COMÉRCIO
EXTERIOR DO RIO DE JANEIRO

Agosto de 2017

RIO EXPORTA

Boletim de comércio exterior do Rio de Janeiro

Agosto de 2017 | Ano XV - nº 8

Expediente

Sistema FIRJAN

Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro

Presidente: Eduardo Eugenio Gouvêa Vieira

Vice-presidente Executivo: Ricardo Carvalho Maia

Superintendente do SESI-RJ / Diretor Regional do SENAI-RJ / Superintendente do IEL-RJ / Diretor Executivo de Operações: Alexandre dos Reis

Conselho Empresarial de Relações Internacionais da FIRJAN/CIRJ

Presidente: Luiz Felipe de Seixas Corrêa

FIRJAN Internacional

Presidente: Carlos Mariani Bittencourt

Diretor: Frederico Cezar de Araujo

Diretoria Executiva de Relação com Associados

Diretor: Ricardo Carvalho Maia

Gerência-Geral de Suporte Sindical e Empresarial (GGE)

Gerente-Geral: João Paulo Alcantara Gomes

Gerência da FIRJAN Internacional

Gerente: Pedro Spadale

Assessor: Fernando Saboya de Castro

Coordenação do Rio Exporta (FIRJAN Internacional)

Claudia Teixeira

Matheus Mondaini

Thiago Pacheco

Equipe da FIRJAN Internacional

Adriana Carvalho

Aline Muller

Bruno Martins

Maria Lúcia Fernandes

Monique Correia

Pedro Spadale

Tor Lars Janer

Vanda Botelho

Projeto Gráfico

Gerência de Comunicação de Marketing do Sistema Firjan

Elaboração do Estudo

FIRJAN Internacional com base nos dados da Funcex e Secex

Contato

www.firjan.com.br/publicacoes/publicacoes-de-economia/boletim-rio-exporta.htm

comex@firjan.com.br

Av. Graça Aranha, 1 / 6º andar – Centro - Rio de Janeiro - RJ - CEP: 20030-002

Tel: +55 (21) 2563-4222 | 2563-4228

Índice

Resumo Executivo _____	04
1. Balança comercial fluminense: exportações avançaram 21% e fizeram a corrente mensal subir 4% _____	05
2. Exportações fluminenses: vendas de petróleo puxaram o aumento de 21% no mês de julho de 2017 _____	06
3. Importações fluminenses: compras externas diminuíram 31% e chegaram ao menor valor para o mês desde 2006 _____	08
4. Parceiros comerciais fluminenses: exportação de plataforma de exploração impulsionou o resultado para a Ásia _____	09
5. Anexo de Tabelas _____	11

Resumo Executivo

- ❖ Em julho de 2017, o estado do Rio registrou saldo comercial positivo (US\$ 1,8 bilhão) diante de US\$ 2,6 bilhões em exportações e US\$ 750 milhões em importações. O superávit foi ocasionado pelo incremento de 21% nas exportações, enquanto as importações recuaram 31%.
- ❖ O avanço de exportações no mês ocorreu pelo aumento de 61% na receita das vendas externas de produtos básicos (US\$ 1,1 bilhão) da indústria de *Petróleo*. Já o total de exportações de produtos industrializados (US\$ 1,4 bilhão) se manteve estável porque as exportações de manufaturados (US\$ 1,3 bilhão) avançaram 2%, enquanto que as de semimanufaturados (US\$ 50 milhões) caíram 24%.
- ❖ Já as importações de julho de 2017 apresentaram recuo de 31% no comparativo mensal e atingiram o menor patamar registrado desde 2006. Houve redução de 38% nas compras de bens industriais (US\$ 475 milhões), em especial de bens intermediários (US\$ 395 milhões). As indústrias que registraram maior recuo de importações foram as de *Outros Equipamentos de Transporte* (86%) e *Produtos Químicos* (40%). Contudo, as compras de combustíveis (US\$ 172 milhões) cresceram 16%.
- ❖ Em termos de parceiros comerciais, o Rio continuou a aumentar em julho suas vendas de petróleo para destinos como EUA (143%) e Chile (98%), assim como aumentou suas compras de petróleo estrangeiro da Arábia Saudita (13%).
- ❖ Em relação aos produtos exceto petróleo (US\$ 1,4 bilhão), as exportações do Rio aumentaram em 49% para os países latino-americanos, como Chile, Argentina e Colômbia, sobretudo pela venda de automóveis, veículos de carga e pneumáticos. Já as exportações para Ásia avançaram acima de 1.000% por conta de uma venda externa de plataformas de exploração de petróleo para Singapura.
- ❖ As importações exclusive petróleo (US\$ 652 milhões) recuaram 35%, pois o Rio diminuiu suas compras originadas da maioria dos blocos parceiros, como Nafta (48%), União Europeia (38%) e Aladi (29%), exceto as compras da Ásia, que aumentaram 17% pelo incremento nas compras de partes de automóveis e tratores.
- ❖ No acumulado anual, o aumento de exportações (US\$ 13,6 bilhões) foi de 48%, reflexo do aumento de 124% nas vendas de produtos básicos. Já as importações de janeiro a julho (US\$ 6,4 bilhões) registraram recuo de 14%.

Balança Comercial Fluminense	Valor (US\$ milhões)			Variação (%)			Part. (%) do Rio no Brasil		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	2.583	13.673	21.641	21	48	35	13,8	10,8	10,6
Óleos Brutos de Petróleo	1.131	8.608	12.652	55	120	77	6,0	6,8	6,2
Exclusive Óleos Brutos de Petróleo	652	5.493	10.236	4	(5)	1	3,5	4,3	5,0
Importações	750	6.366	11.555	(14)	(11)	(21)	6,0	7,6	8,1
Saldo Comercial	1.833	7.306	10.086	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.333	20.039	33.196	4	21	10	10,7	9,5	9,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

1. Balança comercial fluminense: exportações avançaram 21% e fizeram a corrente mensal subir 4%

Em julho de 2017, o Rio teve saldo de US\$ 1,8 bilhão, com US\$ 2,6 bilhões em exportações e US\$ 750 milhões em importações. O resultado levou a uma corrente de comércio que alcançou US\$ 3,3 bilhões, acréscimo de 4% em comparação a julho de 2016.

O resultado positivo da corrente foi decorrência do aumento de 21% nas exportações, enquanto as importações caíram 31%.

As exportações no mês de julho aumentaram devido às vendas externas de produtos básicos, especialmente petróleo, cujas vendas avançaram 55% no comparativo mensal e corresponderam quase à metade da pauta exportadora. Os embarques de produtos industrializados (US\$ 1,4 bilhão) cresceram 0,5% frente ao mesmo mês de 2016, reflexo das vendas da indústria de *Veículos Automotores*, *Reboques e Carrocerias* (US\$ 89 milhões) que cresceram 55%.

As importações recuaram 31% no comparativo mensal. O desempenho das compras de bens industriais puxou a queda total da pauta ao diminuir em 38% e alcançar US\$ 475 milhões. Os desembarques da indústria de *Outros Equipamentos de Transporte* influenciaram essa categoria, posto que recuaram 86%.

O resultado mensal do Brasil foi similar ao fluminense nas exportações ao apresentar aumento de 15%. Contudo, enquanto que no cenário nacional as importações avançaram 6%, no Estado do Rio recuaram 31%.

No acumulado anual, a participação do Estado do Rio na corrente brasileira passou de 11,4% para 9,5% do total. O desempenho foi devido à queda da participação das importações do Estado no total nacional: decaiu de 9,4% para 7,6% em comparação ao acumulado de 2016. Em contrapartida, a representatividade das exportações elevou-se de 8,6% para 10,8%.

2. Exportações fluminenses: vendas de petróleo puxaram o aumento de 21% no mês de julho de 2017

O Rio exportou US\$ 2,6 bilhões em julho, incremento de 21% frente ao mesmo mês de 2016. O resultado seguiu a tendência de aumento no ano, que avançou 48% no acumulado de 2017. A venda de produtos básicos (US\$ 1,1 bilhão) subiu 61% e influenciou diretamente o resultado da pauta. As exportações de petróleo (US\$ 1,1 bilhão) aumentaram 55% e representaram 44% do total exportado pelo estado.

Já as exportações de produtos industrializados (US\$ 1,4 bilhão) mantiveram-se praticamente estáveis: avançaram 0,5% em relação ao mesmo mês de 2016. O desempenho foi reflexo das vendas de manufaturados (US\$ 1,3 bilhão) que tiveram avanço de 2%. O resultado foi fruto do incremento nos embarques de *Veículos Automotores* (US\$ 89 milhões), em especial automóveis, veículos de carga e tratores, que avançaram 70%, 61% e 337% respectivamente. Outra indústria de destaque foi a de *Borracha e Material Plástico* (US\$ 33 milhões) que teve as exportações

umentadas em 18%, sobretudo de pneumáticos e tubos de borracha vulcanizada (que teve a maior exportação da série histórica e alcançou US\$ 1,2 milhão). Ademais, as vendas de tubos de ferro ou aço (US\$ 90 milhões) também contribuíram para o avanço mensal ao incrementarem 20%.

Vale destacar a exportação de uma plataforma de exploração para Singapura no valor de US\$ 904 milhões. A exportação foi *ficta*¹ e repetiu o ocorrido no mesmo mês de 2016.

Por sua vez, a redução de 24% nas exportações de semimanufaturados (US\$ 50 milhões) decorreu das menores vendas de semimanufaturados de ferro ou aço (US\$ 45 milhões), que decresceram 29%.

No acumulado anual, o aumento nas exportações (US\$ 13,6 bilhões) foi de 48%. Esse valor foi reflexo do aumento de 124% nas vendas externas de produtos básicos, enquanto que as exportações de industrializados apresentaram queda de 9%.

3. Importações fluminenses: compras externas diminuíram 31% e chegaram ao menor valor para o mês desde 2006

As importações fluminenses atingiram US\$ 750 milhões em julho, recuo de 31% frente ao mesmo mês do ano passado. O desempenho ocorreu pelos menores desembarques de bens industriais (US\$ 475 milhões), que caíram 38% e, assim como o total importado, também atingiu o menor valor desde 2006.

As importações de bens intermediários (US\$ 392 milhões) tiveram decréscimo de 42%, no comparativo mensal, devido à redução nas compras de *Outros Equipamentos de Transporte*, que encolheram US\$ 164 milhões. Também influenciaram no recuo mensal as importações de *Produtos Químicos* (US\$ 116 milhões), sobretudo compostos heterocíclicos e de função nitrogenada, com queda de 78% e 53% respectivamente. Por outro lado, os desembarques de cátodos de cobre (US\$ 21 milhões), utilizados pela indústria *Metalúrgica*, incrementaram em 202%, aumento de US\$ 14 milhões.

As compras de bens de capital (US\$ 83 milhões) também recuaram 6%. O resultado foi causado pelas menores compras de aparelhos receptores e transmissores (queda de US\$ 5 milhões) e de veículos e materiais para vias férreas. Também contribuiu para o desempenho da categoria a diminuição nas importações de *Máquinas e Equipamentos* (US\$ 65 milhões), em especial rolamentos e engrenagens, com queda de 80%.

Já as importações de bens de consumo enfrentaram queda de 41% em relação ao mesmo mês de 2016 e chegaram a US\$ 101 milhões. O valor foi o menor para o mês de julho desde 2007. O recuo de 68% dos bens duráveis (US\$ 27 milhões) puxou o desempenho da categoria, tendo em vista a queda (79%) nas compras de automóveis (US\$ 16 milhões). Já os não-duráveis (US\$ 74 milhões) reduziram em 14% por causa dos menores desembarques de medicamentos e lâmpadas elétricas.

¹ Exportação ficta é a operação que consiste no despacho aduaneiro de exportação e o consequente despacho aduaneiro de importação de mercadoria sem saída do país, isto é, uma operação de venda externa destinada ao próprio território brasileiro em casos especiais determinados por lei.

Em contrapartida, as importações de combustíveis e lubrificantes (US\$ 172 milhões) tiveram acréscimo de 16%, devido ao aumento nas compras de petróleo oriundo da Arábia Saudita (13%) e óleos combustíveis (500%).

No acumulado de 2017, as importações tiveram queda menor do que o observado no resultado mensal (13%), alcançando US\$ 6,4 bilhões. O cenário foi reflexo do desempenho dos itens industriais, categoria mais representativa da pauta, que caiu 30%. Já os combustíveis e lubrificantes (US\$ 1,7 bilhão) tiveram as importações elevadas em 69%.

4. Parceiros comerciais fluminenses: exportação de plataforma de exploração impulsionou o resultado para a Ásia

As exportações de petróleo do Rio (US\$ 1,1 bilhão) avançaram 55% no comparativo mensal. O desempenho foi fruto do incremento nas vendas para os principais parceiros, como Estados Unidos (143%) e Chile (98%). Houve destaque também nas exportações para Índia (US\$ 72 milhões) e Uruguai (US\$ 81 milhões). Já as importações de óleos brutos (US\$ 98 milhões) avançaram 13% por causa das maiores compras da Arábia Saudita.

Em relação às exportações de produtos exceto petróleo (US\$ 1,4 bilhão) o desempenho foi 4% maior no comparativo mensal, alavancado pelo incremento de 49% nas vendas para os países da Aladi (US\$ 180 milhões). Os embarques da indústria *Automotiva* foram os principais responsáveis por esse avanço, pois ocorreram acréscimos de 69% nas vendas de automóveis e de 112% nas exportações de veículos de carga. Os principais destinos foram Argentina, tradicional parceiro, e o Chile. As exportações para a Colômbia (US\$ 11 milhões) também apresentaram alta de 45% pelo incremento nas vendas de pneumáticos.

Assim como o observado nos países latino americanos, as exportações para os países asiáticos avançaram (acima de 1.000%). O aumento foi causado pela exportação de uma plataforma para Singapura (US\$ 904 milhões). No entanto, o desempenho em relação a China recuou 87%, tendo em vista a ausência de polímeros de etileno, propileno e estireno da pauta, que haviam sido destaque em julho de 2016.

Na contramão do avanço das exportações fluminenses, os embarques para a União Europeia (US\$ 237 milhões) recuaram 79% em relação a julho de 2016 por causa da queda de 87% nas vendas externas para os Países Baixos, segundo maior destino das exportações do Rio. Em especial, caíram as vendas de torneiras e válvulas e tubos de plástico (41% e 100% respectivamente). Por outro lado, as exportações da indústria *Metalúrgica* para Alemanha e Portugal avançaram, tendo em vista os embarques de semimanufaturados e de laminados para esses países.

Em relação à importação de produtos exclusive petróleo (US\$ 652 milhões), houve queda de 35% no comparativo mensal, ocasionada pelas reduções nas compras de quase todos os blocos de origens das importações fluminenses, com exceção da Ásia. Os desembarques oriundos do Nafta (US\$ 213 milhões) recuaram 48% por causa das menores compras dos EUA (48%) e do México (53%), sobretudo automóveis.

Já as compras da União Europeia (US\$ 199 milhões) também enfrentaram queda de 38%. O resultado foi impactado pelas menores compras da Alemanha, sobretudo da diminuição quase absoluta de compostos heterocíclicos e organo-inorgânicos. As compras originadas da França recuaram 42% por causa do decréscimo nas importações de partes e peças para veículos e polímeros fluorados. Seguiu o resultado desses países as importações oriundas da Suíça e da Itália, com queda de 56% e 17% respectivamente.

Ademais, as importações fluminenses oriundas da Aladi também reduziram 29%, sobretudo devido às menores compras de automóveis da Argentina (17%) e do México (93%).

Em contrapartida, as importações da Ásia (US\$ 138 milhões) aumentaram 9% frente ao mesmo período de 2016 graças ao incremento de US\$ 5 milhões nas compras de partes e peças de veículos da China. Também teve destaque a elevação de 112% nos desembarques provenientes da Indonésia, sobretudo de obras de ferro ou aço.

Já em relação ao acumulado anual as exportações exceto petróleo (US\$ 5 bilhões) concentraram queda de 4%. O principal destino dos embarques fluminenses tornou-se Singapura, tendo em vista as exportações de plataformas de exploração. Em relação às importações do Rio no acumulado do ano (US\$ 5,5 bilhões), houve retração de 19%. A maior origem das importações do Rio foram os EUA (US\$ 1,4 bilhão) por causa das compras de turbinas para aviação.

5. Anexo de Tabelas

Tabela 1.1 – Balança comercial do estado do Rio

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	2.583	13.673	21.641	100,0	100,0	100,0	21,4	48,3	35,1
Industrializados	1.358	4.560	8.236	71,8	68,8	58,8	0,5	(9,0)	(0,8)
Manufaturados	1.308	3.807	6.984	26,3	28,9	38,8	1,7	(13,7)	(2,8)
Semimanufaturados	50	753	1.252	6,0	6,3	6,0	(23,6)	25,6	12,1
Básicos	1.185	8.817	12.906	20,3	22,5	32,9	61,5	123,7	78,7
Operações Especiais	39	296	499	1,5	2,2	2,3	(5,4)	11,0	(0,1)
Importações	750	6.366	11.555	100,0	100,0	100,0	(30,9)	(13,5)	(18,8)
Bens Industriais	475	3.769	7.237	63,3	59,2	62,6	(37,7)	(30,0)	(25,3)
Bens Intermediários e matéria-prima	392	3.099	6.155	52,3	48,7	53,3	(41,8)	(24,1)	(14,8)
Bens de Capital	83	670	1.082	11,1	10,5	9,4	(5,9)	(48,5)	(56,2)
Combustíveis e lubrificantes	172	1.699	2.603	22,9	26,7	22,5	16,0	68,7	(4,8)
Bens de Consumo	101	848	1.608	13,4	13,3	13,9	(41,0)	(9,4)	(6,3)
Bens de Consumo não-duráveis	74	603	1.082	9,3	9,4	9,2	(13,9)	(7,0)	(6,8)
Bens de Consumo duráveis	27	245	525	3,3	3,9	4,9	(68,5)	(14,8)	(5,2)
Não Classificados	3	50	107	0,4	0,8	0,9	(47,8)	35,8	33,9
Saldo Comercial	1.833	7.306	10.086	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	3.333	20.039	33.196	-	-	-	4	21	10

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(-) Valores nulos

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 1.2 – Balança comercial brasileira e participação fluminense

Aberturas do Comércio Exterior: Exportações (por Fator Agregado) / Importações (por Categoria de Uso)	Total do Brasil (US\$ bilhões)			Variação do Brasil (%)			Participação fluminense (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/16 jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Exportações	18,8	126,5	205,1	14,9	18,7	11,0	13,8	10,8	10,6
Industrializados	10,0	62,7	108,6	11,5	12,0	10,5	13,6	7,3	7,6
Manufaturados	7,4	45,0	78,2	12,6	10,5	8,9	17,7	8,5	8,9
Semimanufaturados	2,6	17,7	30,4	8,7	16,1	14,8	1,9	4,3	4,1
Básicos	8,4	60,8	91,7	19,0	26,0	11,3	14,2	14,5	14,1
Operações Especiais	0,4	3,0	4,8	21,7	26,0	15,6	9,5	10,0	10,4
Importações	12,4	83,9	143,1	5,9	7,1	1,1	6,0	7,6	8,1
Bens industriais	9,2	61,4	105,8	1,0	4,2	1,6	5,2	6,1	6,8
Bens intermediários	7,8	52,8	90,6	6,5	12,0	8,1	5,0	5,9	6,8
Bens de capital	1,3	8,6	15,2	(22,7)	(26,9)	(25,3)	6,2	7,8	7,1
Bens de consumo	1,7	12,7	22,3	3,4	5,0	0,9	5,8	6,7	7,2
Bens de consumo não duráveis	1,4	10,1	17,8	3,6	5,1	3,3	2,0	2,4	3,0
Bens de consumo duráveis	0,4	2,6	4,6	2,7	4,7	(7,7)	19,6	23,2	23,7
Combustíveis	1,5	9,7	14,9	57,3	33,7	(1,3)	11,3	17,4	17,5
Saldo Comercial	6,3	42,5	62,0	-	-	-	-	-	-
Corrente de Comércio	31,2	210,4	348,3	11,3	13,8	6,7	10,7	9,5	9,5

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Nota: Operações especiais compreendem: reexportação, exportação em consignação e exportação temporária.

Tabela 2.1 - Exportações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Petróleo e Gás Natural	1.131	8.608	12.652	43,8	63,0	58,5	54,9	119,1	76,7
Metalurgia	177	1.636	2.501	6,8	12,0	11,6	2,3	26,8	(1,2)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	907	927	2.464	35,1	6,8	11,4	(2,3)	(47,2)	(4,9)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	89	724	1.158	3,4	5,3	5,4	54,7	76,8	69,6
Produtos Químicos	41	260	461	1,6	1,9	2,1	(8,5)	(0,6)	(1,8)
Produtos de Borracha e de Material Plástico	33	255	424	1,3	1,9	2,0	17,9	28,5	18,4
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo e Biocombustíveis	31	269	359	1,2	2,0	1,7	50,3	91,9	31,7
Máquinas e Equipamentos	41	198	335	1,6	1,5	1,5	(36,3)	(67,4)	(58,4)
Minerais Metálicos	51	184	212	2,0	1,3	1,0	*	*	671,2
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	12	83	151	0,5	0,6	0,7	8,5	8,7	2,1
Demais Indústrias	70	528	923	2,7	3,9	4,3	1,2	(3,5)	(5,7)
Total Geral	2.583	13.673	21.641	100	100	100	21,4	48,3	35,1

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

(-) Valores nulos

Tabela 2.2 - Exportações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	1.131	8.608	12.652	43,8	63,0	58,5	54,9	120,1	77,2
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	904	904	2.429	35,0	6,6	11,2	(2,1)	(47,8)	(4,7)
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	45	719	1.201	1,8	5,3	5,5	(28,8)	22,8	10,1
Automóveis de passageiros	56	521	823	2,2	3,8	3,8	70,0	108,7	93,5
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	90	478	675	3,5	3,5	3,1	20,2	19,4	(20,1)
Produtos laminados planos de ferro ou aços	32	389	542	1,2	2,8	2,5	22,0	53,1	7,3
Pneumáticos	28	204	341	1,1	1,5	1,6	29,1	20,5	21,3
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	26	227	279	1,0	1,7	1,3	-	162,1	59,5
Minérios de ferro e seus concentrados	51	184	212	2,0	1,3	1,0	-	*	673,7
Polímeros de etileno, propileno e estireno	14	109	194	0,6	0,8	0,9	(49,3)	(21,9)	(12,0)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	35	139	182	1,3	1,0	0,8	(40,6)	(43,4)	(51,5)
Veículos de carga	15	101	157	0,6	0,7	0,7	61,0	72,1	70,7
Medicamentos para medicina humana e veterinária	10	71	131	0,4	0,5	0,6	1,3	12,6	4,6
Bombas, compressores, ventiladores, coifas aspirantes; e suas partes	3	36	86	0,1	0,3	0,4	(35,2)	(3,8)	25,3
Tratores	6	35	50	0,2	0,3	0,2	337,4	68,1	71,2
Demais Produtos	136	947	1.687	5,3	6,9	7,8	(4,5)	(43,9)	(18,6)
Total Geral	2.583	13.673	21.641	100	100	100	82,4	56,4	37,9

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000% (-) Valores nulos

Nota: Os produtos são selecionados segundo a participação nas exportações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.1 – Importações do estado do Rio segundo principais indústrias

Indústrias	Valor (US\$ milhões)			Participação			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Produtos Químicos	116	838	1.676	15,4	13,2	14,5	(40,4)	(20,9)	(13,5)
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	26	702	1.665	3,4	11,0	14,4	(86,2)	(62,3)	(49,4)
Petróleo e Gás Natural	98	874	1.323	13,1	13,7	11,4	13,1	38,0	(32,7)
Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	66	449	872	8,8	7,1	7,5	(42,0)	0,1	8,9
Máquinas e Equipamentos	65	458	827	8,7	7,2	7,2	(18,3)	(37,0)	(39,0)
Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	60	438	773	8,0	6,9	6,7	(28,0)	(9,7)	(12,6)
Carvão Mineral	40	443	663	5,3	7,0	5,7	(4,0)	110,2	85,3
Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	49	380	652	6,6	6,0	5,6	(19,7)	6,9	(0,6)
Coque, Produtos Derivados Do Petróleo e Biocombustíveis	34	402	639	4,6	6,3	5,5	71,7	142,7	54,2
Metalurgia	43	323	572	5,7	5,1	5,0	(16,5)	(9,1)	(5,7)
Demais Industrias	154	1.060	1.892	20,5	16,6	16,4	(9,2)	0,0	(2,9)
Total Geral	750	6.366	11.555	100	100	100	(30,9)	(13,5)	(18,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variações superiores a 1.000%

Nota: As indústrias são selecionadas segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 3.2 - Importações do estado do Rio segundo principais produtos

Produto	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	mai/17 mai/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Óleos brutos de petróleo	98	874	1.320	1,2	7,9	12,1	13,1	57,8	(21,3)
Partes de motores e turbinas para aviação	9	454	1.282	17,6	13,8	11,0	(94,9)	(56,8)	(26,7)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	40	443	663	10,0	7,2	5,6	(4,0)	110,2	85,3
Medicamentos para medicina humana e veterinária	58	368	623	5,4	5,5	5,3	(3,5)	(10,1)	(15,2)
Automóveis de passageiros	16	177	418	1,9	2,9	4,0	(79,4)	(24,6)	(9,1)
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	15	183	391	3,6	3,0	3,8	(78,5)	(25,7)	(15,5)
Compostos de funções nitrogenadas	14	114	309	3,0	1,8	2,7	(52,7)	(29,1)	(2,6)
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	0	200	308	4,0	3,6	2,6	(100,0)	253,7	69,3
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	29	139	253	2,2	2,0	2,1	22,3	5,2	27,8
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	16	152	197	1,4	1,4	1,6	213,1	158,0	24,1
Óleos lubrificantes	25	105	197	4,0	2,4	1,6	34,0	17,1	1,7
Rolamentos e engrenagens, suas partes e peças	4	73	170	0,3	1,2	1,6	(80,5)	(39,4)	(17,8)
Catodos de cobre e seus elementos	21	111	161	0,9	1,1	1,3	201,9	34,7	16,7
Instrumentos e aparelhos de medida, de verificação, de análise físicas e químicas, aferição e semelhantes	11	73	148	1,2	1,6	1,2	(41,3)	(33,2)	(24,8)
Aditivos para óleos lubrificantes	10	78	121	0,3	0,2	1,0	(15,6)	1,9	(3,7)
Demais Produtos	385	2.823	4.993	42,9	44,4	42,5	(14,1)	(25,2)	(29,3)
Total Geral	750	6.366	11.555	100	100	100	(30,9)	(13,5)	(18,8)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

(*) Variação Superior a 1.000%

Notas: Os produtos são selecionados segundo a participação nas importações no acumulado em 12 meses.

Tabela 4.1.1 - Exportações fluminenses de Óleos Brutos de Petróleo segundo principais países de destino

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
China	352	3.849	5.392	31,1	44,7	42,6	1,5	126,2	90,8
Estados Unidos	253	1.125	1.615	22,4	13,1	12,8	142,7	129,8	30,8
Chile	169	832	1.215	14,9	9,7	9,6	98,4	42,4	40,4
Índia	72	769	1.032	6,3	8,9	8,2	-	146,0	62,8
Uruguai	81	501	878	7,1	5,8	6,9	-	142,7	101,0
Espanha	47	497	721	4,2	5,8	5,7	29,6	166,5	78,4
Santa Lúcia	82	316	510	7,2	3,7	4,0	(15,9)	121,8	118,7
Demais destinos	76	720	1.290	6,7	8,4	10,2	26,4	149,2	153,9
Total Geral	1.131	8.608	12.652	100,0	100,0	100,0	54,9	120,1	77,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.
(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.1.2 - Exportações fluminenses segundo principais países e blocos econômicos de destino, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países e blocos de destino	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Cingapura	931	1.138	2.718	64,1	22,5	30,2	*	*	*
Estados Unidos	22	777	1.307	1,5	15,3	14,5	(74,8)	6,6	(8,3)
Argentina	98	792	1.257	6,8	15,6	14,0	57,2	59,3	57,1
Países Baixos	145	698	1.013	10,0	13,8	11,3	(86,6)	(58,0)	(55,8)
Alemanha	36	221	360	2,5	4,4	4,0	70,6	171,4	143,5
Portugal	48	205	259	3,3	4,1	2,9	*	311,8	195,7
Chile	18	106	181	1,2	2,1	2,0	177,5	73,9	37,3
México	17	101	174	1,2	2,0	1,9	(7,4)	(6,4)	(1,7)
China	2	51	141	0,1	1,0	1,6	(86,8)	(88,3)	(72,0)
Colômbia	11	73	119	0,8	1,4	1,3	44,9	16,3	10,2
Demais destinos	125	902	1.460	8,6	17,8	16,2	20,7	(42,1)	(52,1)
Blocos / Áreas Econômicas									
Ásia [1]	966	1.293	2.992	66,5	25,5	33,3	*	132,8	291,8
Aladi [2]	180	1.302	2.123	12,4	25,7	23,6	49,1	40,5	33,7
Mercosul	112	894	1.439	7,7	17,6	16,0	53,8	51,1	46,2
União Européia	237	1.241	1.825	16,4	24,5	20,3	(78,6)	(34,3)	(33,4)
Nafta [3]	40	889	1.499	2,7	17,5	16,7	(61,9)	5,1	(7,6)
África	9	61	105	0,6	1,2	1,2	11,3	32,3	(4,4)
Demais destinos	37	380	619	2,6	7,5	6,9	(21,1)	(67,0)	(72,3)
Total Geral**	1.452	5.064	8.989	100,0	100,0	100,0	3,9	(4,5)	1,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de destino foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusive Oriente Médio

[2] Inclusive México e Cuba

[3] Inclusive México e Porto Rico

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta como da Aladi.

Tabela 4.2.1 - Importações fluminenses de Óleos brutos de petróleo segundo principais países de origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Arábia Saudita	98	824	1.188	100,0	94,3	90,0	13,1	58,1	(14,1)
Iraque	-	50	132	-	53,2	(55,1)	-	53,2	(55,1)
Total Geral	98	874	1.320	100,0	147,5	34,9	13,1	57,8	(21,3)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos 12 meses.

(-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.2.2 - Importações fluminenses exclusive Óleos Brutos de Petróleo segundo Principais Países e Blocos Econômicos de Origem

Países e blocos de origem	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos	164	1.405	2.986	25,2	25,6	29,2	(48,2)	(32,4)	(18,5)
China	79	530	915	12,1	9,7	8,9	17,1	(51,3)	(48,1)
França	41	508	838	6,3	9,3	8,2	(41,9)	7,8	8,9
Alemanha	40	415	816	6,2	7,5	8,0	(61,1)	(38,0)	(26,1)
México	40	271	545	6,1	4,9	5,3	(53,0)	19,5	47,9
Reino Unido	32	209	351	4,9	3,8	3,4	61,3	(11,7)	(35,2)
Argentina	26	198	349	4,0	3,6	3,4	(11,3)	8,0	(0,7)
Suíça	13	120	301	1,9	2,2	2,9	(56,0)	(22,6)	(12,4)
Chile	28	175	284	4,3	3,2	2,8	96,4	18,3	12,7
Itália	18	180	281	2,7	3,3	2,7	(16,6)	18,7	(2,5)
Demais origens	172	1.481	2.569	26,4	27,0	25,1	(29,2)	5,8	(17,1)
Blocos / Áreas Econômicas									
Nafta	213	1.772	3.731	32,7	32,3	36,5	(48,3)	(26,6)	(11,7)
União Européia	199	1.780	3.092	30,6	32,4	30,2	(38,3)	(12,9)	(21,9)
Ásia [1]	138	893	1.540	21,2	16,3	15,0	9,0	(38,2)	(37,1)
Aladi	99	794	1.453	15,3	14,5	14,2	(28,7)	22,3	23,0
Mercosul	27	225	390	4,2	4,1	3,8	(13,1)	13,3	(1,8)
AELC [2]	21	169	380	3,2	3,1	3,7	(45,0)	(17,9)	(17,8)
Demais origens	21	355	585	3,2	6,5	5,7	(53,7)	27,5	(7,7)
Total Geral**	652	5.493	10.236	100,0	100,0	100,0	(34,8)	(19,3)	(18,4)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os países e blocos de origem foram selecionados segundo a participação nas importações nos últimos (*) Variações superiores a 1.000%.

[1] Exclusivo Oriente Médio

[2] Associação Europeia de Livre Comercio

(-) Sem declaração de valor.

** O total geral não corresponde ao total dos blocos em virtude do México ser país membro tanto do Nafta quanto da Aladi.

Tabela 4.3 - Exportações fluminenses segundo Principais Países de Destino e seus Produtos Demandados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos exportados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Cingapura									
Plataformas de perfuração ou de exploração, dragas, e demais flutuantes	904	904	2.429	97	79,4	89,4	-	-	-
Óleos combustíveis (óleo diesel, "fuel-oil", e demais)	26	227	279	2,8	20,0	10,3	-	296,4	95,5
Pneumáticos	1	4	4	0,1	0,4	0,2	100,0	242,8	123,8
Total de produtos selecionados	931	1.135	2.713	100,0	99,8	99,8	-	-	-
Total	931	1.138	2.718	100,0	100,0	100,0	*	*	*
Estados Unidos									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	-	491	843	-	63,2	64,5	-	16,2	1,6
Produtos laminados planos de ferro ou aço	0	136	203	1,1	17,5	15,5	(98,5)	2,3	(29,4)
Pneumáticos	3	25	44	15,1	3,2	3,4	(0,9)	11,2	8,4
Total de produtos selecionados	4	652	1.090	16,2	83,9	83,4	-	-	-
Total	22	777	1.307	100,0	100,0	100,0	(74,8)	6,6	(8,3)
Argentina									
Automóveis de passageiros	49	463	729	49,9	58,4	58,0	50,3	88,8	74,2
Veículos de carga	8	57	86	8,6	7,2	6,8	154,5	110,0	147,8
Pneumáticos	5	37	62	5,1	4,6	5,0	132,0	3,4	35,4
Total de produtos selecionados	62	556	878	63,6	70,2	69,8	-	-	-
Total	98	792	1.257	100,0	100,0	100,0	57,2	59,3	57,1
Países Baixos									
Tubos flexíveis, de ferro ou aço	90	477	674	62,0	68,4	66,5	20,2	19,3	(20,2)
Torneiras, válvulas e dispositivos semelhantes e partes	34	133	173	23,6	19,1	17,1	(40,8)	(44,4)	(52,7)
Tubos e seus acessórios, de plásticos	-	25	41	-	3,5	4,0	-	120,3	(3,2)
Total de produtos selecionados	124	635	888	85,6	91,1	87,6	-	-	-
Total	145	698	1.013	100,0	100,0	100,0	(86,6)	(58,0)	(55,8)
Alemanha									
Produtos semimanufaturados de ferro ou aço	33	206	336	90,7	93,5	93,4	63,3	208,1	198,3
Produtos da destilação dos alcatrões de hulha	-	2	3	-	0,8	0,9	-	28,4	9,5
Artigos e aparelhos de prótese, de ortopedia e suas partes	0	2	3	0,1	0,7	0,8	(67,4)	20,2	51,0
Total de produtos selecionados	33	210	342	90,8	95,0	95,1	-	-	-
Total	36	221	360	100,0	100,0	100,0	70,6	171,4	143,5
Portugal									
Produtos laminados planos de ferro ou aço	21	126	165	43,8	61,3	63,6	-	206,5	127,4
Minérios de ferro e seus concentrados	24	61	61	49,4	29,9	23,7	-	-	-
Produtos de perfumaria, de toucador e preparações cosméticas	-	1	1	-	0,3	0,4	-	50,8	63,8
Total de produtos selecionados	44	188	227	93,2	91,5	87,7	-	-	-
Total	48	205	259	100,0	100,0	100,0	*	311,8	195,7
Chile									
Automóveis de passageiros	4	32	49	22,1	29,8	27,1	-	*	*
Veículos de carga	3	13	26	17,4	12,5	14,4	390,4	139,3	33,9
Pneumáticos	1	13	22	7,5	12,3	12,0	65,9	(2,4)	(3,9)
Total de produtos selecionados	8	58	97	46,9	54,6	53,5	-	-	-
Total	18	106	181	100,0	100,0	100,0	177,5	73,9	37,3
México									
Pneumáticos	4	22	37	21,0	21,5	21,0	(15,1)	14,3	29,9
Motores para veículos automóveis e suas partes	1	6	17	4,2	5,8	9,9	(82,0)	(73,0)	(28,5)
Produtos laminados planos de ferro ou aço	1	10	17	8,5	10,4	9,7	218,4	33,8	(14,4)
Total de produtos selecionados	6	38	71	33,6	37,7	40,7	-	-	-
Total	17	101	174	100,0	100,0	100,0	(7,4)	(6,4)	(1,7)
China									
Polímeros de etileno, propileno e estireno	-	12	30	-	23,7	21,4	-	(42,3)	(21,4)
Minérios de ferro e seus concentrados	-	10	10	-	19,5	7,1	-	*	(63,8)
Desperdícios e resíduos de cobre	0	6	9	29,9	10,9	6,5	(31,5)	(13,0)	(22,8)
Total de produtos selecionados	0	28	49	29,9	54,1	35,0	-	-	-
Total	2	51	141	100,0	100,0	100,0	(86,8)	(88,3)	(72,0)
Colômbia									
Pneumáticos	4	27	44	37,9	36,5	37,3	82,3	44,1	24,4
Polímeros de etileno, propileno e estireno	2	12	20	19,6	16,9	16,9	*	53,7	51,9
Aceleradores de reação e preparações catalíticas	1	5	9	8,0	6,8	7,9	(50,1)	(42,5)	(38,5)
Total de produtos selecionados	7	44	74	65,5	60,2	62,1	-	-	-
Total	11	73	119	100,0	100,0	100,0	44,9	16,3	10,2

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.

Tabela 4.4 - Importações fluminenses segundo Principais Países de Origem e seus Produtos Ofertados, exclusive Óleos Brutos de Petróleo

Países selecionados e principais produtos importados	Valor (US\$ milhões)			Participação (%)			Variação (%)		
	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17	Acum. Ano	Acum. 12 Meses	jul/17 jul/16	Acum. Ano	Acum. 12 Meses
Países									
Estados Unidos									
Partes de motores e turbinas para aviação	6	409	1.160	3,7	29,2	38,8	(96,1)	(56,5)	(24,9)
Hulhas, mesmo em pó, mas não aglomeradas	29	166	219	17,5	11,8	7,3	161,6	94,7	36,6
Óleos lubrificantes	24	88	165	14,8	6,3	5,5	65,8	17,2	(1,3)
Total de produtos selecionados	59	664	1.544	36,0	47,3	51,7	-	-	-
Total	164	1.405	2.986	100,0	100,0	100,0	(48,2)	(32,4)	(18,5)
China									
Coques e semicoques, de hulha, de linhita ou de turfa, mesmo aglomerados; carvão de retorta	-	88	133	-	16,6	14,5	-	176,6	9,8
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	8	46	80	9,9	8,6	8,8	(52,7)	57,7	33,8
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	8	28	41	10,4	5,4	4,5	151,6	73,9	99,4
Total de produtos selecionados	16	162	254	20,3	30,6	27,8	-	-	-
Total	79	530	915	100,0	100,0	100,0	17,1	(51,3)	(48,1)
França									
Partes e peças de aviões, helicópteros e outros veículos aéreos	7	77	99	16,8	15,2	11,8	899,8	797,1	382,6
Medicamentos para medicina humana e veterinária	7	33	66	17,0	6,5	7,8	116,9	12,1	13,9
Quadros e painéis com aparelhos para comando e distribuição de energia	0	51	58	0,6	10,1	7,0	11,2	473,3	473,8
Total de produtos selecionados	14	161	223	34,3	31,8	26,6	-	-	-
Total	41	508	838	100,0	100,0	100,0	(41,9)	7,8	8,9
Alemanha									
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	4	95	228	8,9	22,9	27,9	(91,9)	(44,4)	(27,4)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	3	59	94	7,2	14,3	11,5	(10,0)	54,5	43,7
Compostos organo-inorgânicos	0	0	34	0,1	0,1	4,1	(99,8)	(98,5)	(46,8)
Total de produtos selecionados	7	155	356	16,2	37,3	43,6	-	-	-
Total	40	415	816	100,0	100,0	100,0	(61,1)	(38,0)	(26,1)
México									
Automóveis de passageiros	5	71	244	11,4	26,3	44,8	(93,5)	(41,6)	35,9
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	10	43	62	24,7	15,9	11,3	213,5	135,3	76,0
Veículos de carga	6	47	47	14,6	17,5	8,7	-	-	-
Total de produtos selecionados	20	161	353	50,7	59,7	64,8	-	-	-
Total	40	271	545	100,0	100,0	100,0	(53,0)	19,5	47,9
Reino Unido									
Automóveis de passageiros	5	42	64	14,3	20,3	18,1	78,8	(42,2)	(63,1)
Medicamentos para medicina humana e veterinária	2	18	28	5,7	8,8	7,9	(7,6)	(13,0)	(37,7)
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	3	11	25	9,5	5,5	7,1	17,8	43,4	195,9
Total de produtos selecionados	9	72	116	29,4	34,6	33,1	-	-	-
Total	32	209	351	100,0	100,0	100,0	61,3	(11,7)	(35,2)
Argentina									
Automóveis de passageiros	3	50	95	12,3	25,5	27,3	(17,2)	30,4	(6,8)
Trigo em grãos	11	49	73	41,7	24,5	21,0	(11,1)	0,1	(7,6)
Polímeros de etileno, propileno e estireno	3	18	34	11,6	9,1	9,6	42,6	18,2	39,3
Total de produtos selecionados	17	117	202	65,6	59,2	57,9	-	-	-
Total	26	198	349	100,0	100,0	100,0	(11,3)	8,0	(0,7)
Suíça									
Compostos de funções nitrogenadas	8	68	215	65,1	56,4	71,3	(60,0)	(31,1)	0,7
Compostos heterocíclicos, seus sais e sulfonamidas	1	16	28	6,4	13,3	9,3	411,1	487,3	121,8
Instrumentos e aparelhos médicos	1	6	10	7,1	4,9	3,3	46,5	20,8	(14,3)
Total de produtos selecionados	10	90	253	78,7	74,6	83,9	-	-	-
Total	13	120	301	100,0	100,0	100,0	(56,0)	(22,6)	(12,4)
Chile									
Catodos de cobre e seus elementos	19	108	158	69,1	61,8	55,8	181,0	35,3	19,0
Salmões-do-Pacífico, salmão-do-atlântico, outros peixes, refrigerados, exceto filés	4	40	75	14,9	22,8	26,6	(21,4)	(3,0)	16,5
Partes e peças para veículos automóveis e tratores	1	6	10	2,5	3,5	3,7	21,5	30,7	(3,3)
Total de produtos selecionados	24	155	244	86,5	88,1	86,1	-	-	-
Total	28	175	284	100,0	100,0	100,0	96,4	18,3	12,7
Itália									
Medicamentos para medicina humana e veterinária	1	36	54	7,8	20,1	19,3	(70,1)	210,1	159,3
Partes de motores e turbinas para aviação	1	12	26	3,1	6,9	9,3	(86,8)	(55,3)	(49,5)
Veículos e materiais para vias férreas	0	21	21	0,1	11,7	7,5	-	-	*
Total de produtos selecionados	2	70	102	11,0	38,7	36,2	-	-	-
Total	18	180	281	100,0	100,0	100,0	(16,6)	18,7	(2,5)

Fonte: Funcex, com base em dados da Secex/MDIC.

Notas: Os produtos foram selecionados segundo a participação nas exportações nos últimos 12 meses.

(*) Variações superiores a 1.000%. (-) Sem declaração de valor ou impossibilidade de cálculo.